

CONHECENDO TODOS OS TIPOS DE PINTURA, DECLARA

## Nemesio Antunez: "A pintura deve ter um pé na realidade"

INICIOU-SE EM SANTIAGO, CHILE, ESTUDANDO DEPOIS NOS ESTADOS UNIDOS E NA FRANÇA — DETENTOR DO "PREMIO WOLF" CONCEDIDO AO MELHOR ARTISTA LATINO NA IV BIENAL, VOLTA AGORA APRESENTANDO SUAS OBRAS NO "MUSEU DE ARTE MODERNA"

Inaugurou-se, ontem, às 20.30 horas, no Museu de Arte Moderna, agora com sede no Ibirapuera, a exposição do pintor chileno Nemesio Antunez, já conhecido no Brasil, quando da sua conquista, em 1957, do premio "Wolf" concedido ao artista latino na IV Bienal. Como resultado dessa primeira apresentação temos agora uma exposição completa das telas desse pintor que trouxe consigo também a recomendação do poeta Pablo Neruda que por si só já é uma prova de grande valor.

### NAO CHEGOU A DEDICAR-SE A ARQUITETURA

Nemesio Antunez, natural de Santiago, Chile, formou-se em arquitetura pela Universidade Catolica do local, sem contudo se haver dedicado a essa atividade, uma vez que no 3.º ano do curso, decidiu que a pintura seria o rumo de sua vida.

Em 1943 partiu para Nova York, ali vivendo e se dedicando a novos estudos como a gravura que aprendeu no "Atelier 17" de S. W. Hayter. Em 1950 partiu para a Europa, fixando residencia na França durante 3 anos.

Em 1953 retornou ao Chile e vem desde então desenvolvendo um intenso trabalho nas artes plasticas, pintura, gravura, litografia, desenho e mural. Atualmente dirige o "Atelier 99", composto por 15 gravadores dos mais destacados do mundo artistico chileno.

Em 1956, Nemesio Antunez recebeu o "premio dos criticos" do Chile e em 1957 o concedido ao melhor artista latino da IV Bienal de São Paulo.

O pintor realizou varias exposições individuais nas maiores cidades do mundo, como Nova York, Washington, Paris, Oslo, Lima etc. Suas obras são encontradas nos museus de Nova York, Cincinnati, Brooklyn, Library of Congress, Museu de Belas Artes, Museu de Arte Contemporanea do Chile e no Museu de Arte Moderna de São Paulo.

### RECOMENDACAO DE PABLO NERUDA

Sobre o pintor diz o poeta Pablo Neruda:

"Conheci Nemesio Antunez, verde, conheci-o quadriculado e fomos grandes amigos quando ele era azul. Enquanto amarelo, parti de viagem, encontrei-o violeta, e nos abraçamos na Estação Mapocho, na cidade de Santiago, onde corre um rio delgado que vem dos Andes.

Os caminhos das cordilheiras  
[sustentam pedras colossais  
trinam os passaros frios do  
meio-dia de inverno  
o sol é um rei escarlata,  
um queijo colerico,  
há cardos,  
musgos,  
aguas ensurdecedoras,

e Nemesio Antunez, do Chile, está vestido de todas estas coisas, vestido por dentro e por fora, tem a alma cheia de coisas sutis, de patria cristalina. E' delicado em seus motivos porque no campo chileno se tece fino, se canta fino, se amassa terra fina; ao mesmo tempo está polvilhado com o polem e a neve de uma primavera torrencial, do amanhecer andino.

Transparente e profundo, aqui apresento ao Brasil o pintor predileto do meu país".

### CONSIDERAÇÕES SOBRE PINTURA

Nemesio Antunez não se diz concreto, forma que acredita ser de laboratorio e não de pintura, e crê que essa deve partir da realidade, porem não caindo no naturalismo.

O artista pinta apenas o que gosta. "Minha pintura é contemporanea, abstrata e principalmente sincera. Não possui classificação previa e tem visão propria", é o que declara.

Nemesio Antunez conhece todos os tipos de pintura, porem, apenas os usa como meio intermediario para expressar sua ideia final.

Explica sua pintura como possuindo um pé na realidade e daí partindo para outro mundo. E acrescenta: "Pintura tem que ser poetica; deve possuir coração e cerebro e não apenas cerebro".

Nemesio Antunez acredita que a pintura é mais compreensivel quando o espectador pode ter uma base para suas conclusões e é nis-

so que se baseia quando eria suas telas que brotam da sua memoria e imaginação.